

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56	Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde 2 / Organizadora Carolina Carbonell Demori. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-297-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.972211607 1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título. CDD 610.73
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Nayara Fernanda Alves Moreira
Michele Pinheiro Ferreira
Lauany Silva de Medeiros
José Benedito dos Santos Batista Neto
Karen Silva de Castro
Carlos André de Souza Reis
Amanda Ouriques de Gouveia
Carmen Lúcia de Araújo Paes
Wanessa Nobre do Carmo Glória
Aline Ouriques de Gouveia
Laís Araújo Tavares Silva
Valeria Regina Cavalcante dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116071>

CAPÍTULO 2..... 11

AUDITORIA E GESTÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Shane Layra Araújo dos Santos
Rosane da Silva Santana
Antônio Sérgio Vieira dos Santos
Reynan Pereira Costa
Jordana Valéria Araújo de Carvalho
Jardânia Sousa da Costa
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Thaís de Fátima Gomes Oliveira de Carvalho
Ingrid Rodrigues da Silva
Werllania Stheffannye Veloso Santos
Paula Cruz Fernandes de Sousa
Francisca de Aquino Vieira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116072>

CAPÍTULO 3..... 22

GESTÃO DA QUALIDADE EM ENFERMAGEM: SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE


Ana Luiza Mateus Pereira
Carla Jordânia Gonçalves de Souza
Sabrina Arthuso Garcias
Sayone Gonçalves Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116073>

CAPÍTULO 4.....29

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO COMO GESTOR EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERESINA – PI


Rosane da Silva Santana
Angélica Linhares Silva Lima
Ellen Cristina de Alcântara Chaves
Maria Eliane Andrade da Costa
Viviany de Sousa Araújo
Verônica Maria de Sena Rosal
Maria do Socorro Rego de Amorim
Fábio Soares Lima Silva
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Samara Maria da Silva
Gabriela Oliveira Parentes Da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116074>

CAPÍTULO 5.....40

O EXERCÍCIO DA LIDERANÇA PELO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leonardo Pereira de Sousa
Jorge Cleber Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116075>

CAPÍTULO 6.....51

GERENCIAMENTO DE CONFLITO: INTERFACE ENFERMEIRO E SUA EQUIPE EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR


Valdjane Nogueira Noletto Nobre
Pamela Nery do Lago
Luciana Moreira Batista
Maria Fernanda Silveira Scarcella
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Samara Oliveira Lopes
Manuela Amaral Almeida Costa
Aline Francielly Rezende Fróes
Adriano Ferreira de Oliveira
Milenny Andreotti e Silva
Jéssica de Oliveira dos Anjos
Milena Vaz Sampaio Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116076>

CAPÍTULO 7.....59

CONHECIMENTOS SOBRE LEGISLAÇÃO EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116077>

CAPÍTULO 8..... 72

CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS NA TOMADA DE DECISÃO PARA O GERENCIAMENTO NO CENTRO CIRÚRGICO

Elaine Guedes Fontoura
Déborah de Oliveira Souza
Marluce Alves Nunes Oliveira
Ayla Melo Cerqueira
Íris Cristy da Silva e Silva
Analu Sousa de Oliveira
Vanessa Sena da Silva
Queuam Ferreira Silva de Oliveira
Ceci Figuerêdo da Silva
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116078>

CAPÍTULO 9..... 86

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE

Francinete de Aguiar Lima
Gabriela Cristina Souza Virgílio
Lustarllone Bento de Oliveira
Nayara Castro de Oliveira
Catharina da Costa Miranda
Sabrina Araújo de Sousa
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barbosa
Breno Piovezana Rinco
Nathália Carvalho de Araújo
Virginia Vilhena
Eleuza Rodrigues Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9722116079>

CAPÍTULO 10..... 99

DESAFIOS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Andreia Aparecida Martins de Carvalho
Gisela Pereira Xavier Albuquerque
Lana Rose Cortez Farias
Andréa Paula Dourado Vasconcelos
Ana Luiza Menezes Santos
Rosiana Lima Prado
Daiane Medina de Oliveira
Antônia Gomes de Olinda
Francisco Rodrigues Martins


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160710>

CAPÍTULO 11..... 104

AVALIAÇÃO DA DOR COMO PRÉ-REQUISITO PARA ACREDITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Sandra Regina Lins Prado Tardelli da Silva

Thais Almeida de Luna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160711>

CAPÍTULO 12..... 113

TELENFERMAGEM: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett

Waldeyde O. Magalhães

Jáira Mariana Ramos Da Silva

Débora Oliveira Marques


Ingrid dos Santos Ferreira

Gisele dos Santos Rocha

Mailma Costa de Almeida

Sibila Lilian Osis

Isabela Cristina de Miranda Gonçalves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160712>

CAPÍTULO 13..... 123

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR PAULISTA CONFORME LEGISLAÇÃO

Aline Biondo Alcantara

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160713>

CAPÍTULO 14..... 137

QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE DE TERESINA

Rosane da Silva Santana

Jardânia Sousa da Costa

Andiara Machado Araújo

Kamyla Sávia Mendes de Moraes

Rosana Araújo Paz

Reynan Pereira Costa

Sthephanine Mourão Freitas

Ana Patrícia Rodrigues da Silva

Francisca de Aquino Vieira Costa

Jassia Kaline Silva Oliveira

Jordana Valéria Araújo de Carvalho


Danila Barros Bezerra Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160714>

CAPÍTULO 15..... 149

COMPETÊNCIA DO ENFERMEIRO PARA ATUAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA


Pamela Nery do Lago
Marlene Simões e Silva
Regina de Oliveira Benedito
Roseane Pereira Sousa
Maria Ivanilde de Andrade
Edma Nogueira da Silva
Lilian Maria Santos Silva
Veridiana de Oliveira Ursi Scotton
Márcia Rosa de Oliveira
Fabiana Nascimento Silva
Martapolyana Torres Menezes da Silva
Diélig Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160715>

CAPÍTULO 16..... 158

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE PULMÃO


Elizabete Alves Rodrigues Mohn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160716>

CAPÍTULO 17..... 168

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CONGÊNITA PELO VÍRUS ZIKA


Claudia Claudiceia da Silva
Gabriela Cunha Schechtman Sette
Ana Paula Esmeraldo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160717>

CAPÍTULO 18..... 181

TRAJETÓRIAS DO CUIDADO A MULHER EM SITUAÇÕES DE ABORTAMENTO: RELATOS DE UM PERCURSO NA ATENÇÃO BÁSICA


Yárita Crys Alexandre Hissa Medeiros
Katherine Jeronimo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160718>

CAPÍTULO 19..... 188

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Jovana Correa Meneguelli
Lorena Silveira Cardoso
Maria Clara Cunha Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160719>

CAPÍTULO 20.....201

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO AUTOCUIDADO DOS DOENTES RENAIIS COM FÍSTULA ARTERIOVENOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Gabriela Aparecida Paz de Castro Barreto
Thaís Millena Cardoso de Lima
Thainá França Oliveira
Marcela Milrea Araújo Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160720>

CAPÍTULO 21.....209

TECNOLOGIAS DE CUIDADO UTILIZADAS POR ENFERMEIROS OBSTETRAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO


Orácio Carvalho Ribeiro Junior
Tayane Moura Martins
Rosane Silva dos Santos
Janete de Oliveira Briana
Aline Verçosa de Figueiredo
William Cardoso da Cunha
Patrícia Resende Barbosa
Higor Barbosa da Silva
Natália Miranda Monteiro
Josephine Muelas
Fabrício Miranda de Souza
Marcos Rafael Campos Lopes
Antônio Victor Souza Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160721>

CAPÍTULO 22.....222

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL

Rodolfo Martins Magalhães Neto
Eliane Magalhães Farias
Murilo Henrique Nascimento Araújo
Michele Lima Albuquerque dos Santos
Tatiane Silva de Araújo
Suzana Maria da Silva Ferreira
Tábata de Cavatá Souza
Angélica Kreling
Lisiane Nunes Aldabe
Aline dos Santos Duarte


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160722>

CAPÍTULO 23.....230

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PERIODO PRÉ-NATAL EM GESTANTES HIPERTENSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota


Cicera Nathalya Da Silva Dias
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Jeanne Alencar Tavares
Shady Maria Furtado Moreira
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160723>

CAPÍTULO 24..... 242

INTERVENÇÃO PERCUTÂNEA CORONÁRIA E CURATIVOS POR LESÕES DE PELE EM SITIO DE PUNÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA


Vitor Latorre Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160724>

CAPÍTULO 25..... 251

PERFIL CLÍNICO DE INTERNAÇÃO DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UMA ENFERMARIA ESPECIALIZADA

Ellen Marcia Peres
Jayne Gleyce dos Santos Silva
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires
Helena Ferraz Gomes
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Dayana Carvalho Leite
Juliana Almeida de Oliveira
Aline de Assis Góes
Inez Silva de Almeida
Pâmela Sousa Monteiro
Andréia Jorge da Costa
Carolina Cabral Pereira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.97221160725>

SOBRE O ORGANIZADORA 262

ÍNDICE REMISSIVO 263

CAPÍTULO 1

FATORES INTERVENIENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2021

Nayara Fernanda Alves Moreira

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/0528398760641641>

Michele Pinheiro Ferreira

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/1526705604660819>

Lauany Silva de Medeiros

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/1997921019751995>

José Benedito dos Santos Batista Neto

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/3330303838815853>

Karen Silva de Castro

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/1789819841097653>

Carlos André de Souza Reis

Hospital Regional de Tucuruí
Tucuruí-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/8360914690652881>

Amanda Ouriques de Gouveia

Fundação Santa Casa de Misericórdia/
Programa de Pós-graduação em Gestão e
Saúde na Amazônia
Belém-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/9381804070335131>

Carmen Lúcia de Araújo Paes

Fundação Santa Casa de Misericórdia/
Programa de Pós-graduação em Gestão e
Saúde na Amazônia
Belém-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/9176325832817417>

Wanessa Nobre do Carmo Glória

Fundação Santa Casa de Misericórdia/
Programa de Pós-graduação em Gestão e
Saúde na Amazônia
Belém-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/8933999336849979>

Aline Ouriques de Gouveia

Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências
Humanas Gamaliel
Tucuruí-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/4197950245845450>

Laís Araújo Tavares Silva

Fundação Oswaldo Cruz
Tucuruí-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/1642482764521187>

Valeria Regina Cavalcante dos Santos

Fundação Santa Casa de Misericórdia/
Programa de Pós-graduação em Gestão e
Saúde na Amazônia
Belém-PARÁ
<http://lattes.cnpq.br/0213999310674716>

RESUMO: **Introdução:** O Ministério da Saúde instituiu, a RDC nº 36 que criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNPS), tendo por objetivo fundar ações de segurança da população a todos os serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos

de enfermagem frente as dificuldades encontradas para a implantação de estratégias de segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo, originado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem durante um Estágio Extracurricular em Segurança do Paciente. A pesquisa utilizou o método da problematização com a aplicação das etapas do Arco de Maguerez. **Resultados:** No estágio foram reconhecidos os pontos cruciais sobre as dificuldades do hospital frente a cultura de segurança do paciente. Sendo assim, contruiu-se um cronograma para o estabelecimento das metas do programa. Contudo, após a execução deste, verificou-se déficit na adesão dos profissionais às estratégias, assim como falta de apoio institucional ao setor, acarretando no retardo do cumprimento das metas. **Conclusão:** Infere-se que o desenvolvimento de estratégias voltadas a implantação da segurança do paciente é essencial. Logo, faz-se necessário sensibilizar e envolver desde a alta gestão aos colaboradores da linha de frente com intuito de oferecer atenção segura e de qualidade.

PALAVRAS - CHAVE: Educação Permanente. Equipe de Assistência ao Paciente. Medicina Hospitalar. Segurança do Paciente.

INTERVENING FACTORS FOR THE IMPLEMENTATION OF PATIENT SAFETY IN A HOSPITAL IN THE INTERIOR OF THE STATE OF PARÁ: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Introduction: The Ministry of Health instituted, RDC No. 36, which created the National Patient Safety Program (PNPS), with the objective of founding population safety actions for all health services. **Objective:** To report the experience of nursing students in view of the difficulties encountered in implementing patient safety strategies. **Methodology:** This is a report of an experience of a descriptive nature, originated from the experience of nursing students during an Extracurricular Internship in Patient Safety. The research used the method of problematization with the application of the steps of the Arco de Maguerez. **Results:** During the internship, the crucial points about the hospital's difficulties in the face of the patient safety culture were recognized. Therefore, a schedule was built for the establishment of the program's goals. However, after the execution of this, there was a deficit in the professionals' adherence to the strategies, as well as a lack of institutional support to the sector, resulting in the delay in meeting the goals. **Conclusion:** It is inferred that the development of strategies aimed at implementing patient safety is essential. Therefore, it is necessary to raise awareness and involve from the top management to frontline employees in order to offer safe and quality care. **KEYWORDS:** Permanent Education. Patient Assistance Team. Hospital Medicine. Patient safety.

1 | INTRODUÇÃO

Na formação acadêmica do enfermeiro diversas são as etapas a serem cumpridas, o estágio extracurricular é uma das experiências primordiais ao longo desse processo, visto que é durante a sua realização que surgem as oportunidades para o aprendizado a partir de situações reais. Assim como, é percebido o valor de uso de todos os conhecimentos

teórico-práticos já adquiridos pelo estudante universitário (OLIVEIRA, 2016).

O Programa de Estágio Extracurricular do Hospital Regional de Tucuruí (HRT), no Estado do Pará, disponibiliza aos estudantes contrato com duração de um ano, contemplando atividades previstas no plano de estágio, que contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. A partir disso, torna-se possível inserir e avaliar os aspectos que envolvem a segurança do paciente, como forma de alcançar saberes e habilidades específicos.

O público-alvo do programa é composto pelos universitários regularmente matriculados em cursos superiores na modalidade presencial, pela avaliação curricular e entrevista semiestruturada com cada candidato. Dentre os setores ofertados pelo hospital em que o estudante atuará, o universitário faz a escolha pelo setor que deseja, sendo que um dos ofertados é Núcleo de Segurança do Paciente (NSP).

De acordo, a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) n°. 36/2013 (ANVISA, 2013), o “Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) é a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente”, indicando ser um componente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde. À vista disso, uma das finalidades específicas do NSP é estabelecer, apoiar e prover suporte para a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde (ANVISA, 2016).

Desse modo, o NSP desenvolve a promoção de uma cultura hospitalar voltada para a segurança dos pacientes, por intermédio de um planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação de processos assistenciais, buscando garantir a qualidade dos mesmos em cada centro de saúde. Além disso, o núcleo busca avaliar o grau de adesão da instituição de saúde para as práticas e recomendações emitidas por ele ou pelos órgãos, como Anvisa e Ministério da Saúde (MS) (BRASIL, 2017).

Para sistematização das atividades dos NSP, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu metas para melhorias na segurança do paciente, apresentando soluções baseadas em evidências para esses problemas. São elas: (Meta 1) Identificar corretamente o paciente; (Meta 2) Melhorar a comunicação entre profissionais de saúde; (Meta 3) Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos; (Meta 4) Assegurar cirurgias com local de intervenção, procedimento e paciente corretos; (Meta 5) Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde, por meio da higienização das mãos; (Meta 6) Reduzir o risco de queda e prevenir lesões por pressão (WHO, 2017).

Portanto, houve uma inquietação inicial das discentes por existir poucos estudos relatando as vivências de universitários em estágios extracurriculares em segurança do paciente. Com isso, o presente estudo assume como objetivo geral relatar experiências vivenciadas no estágio extracurricular no NSP em um hospital de grande porte em um município do interior da Amazônia brasileira. Especificamente, descrever as estratégias

de educação em saúde estabelecidas; tecnologias criadas para assistência do cuidado; e esclarecimento da satisfação do cliente com as atividades.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com caráter crítico-reflexivo. O estudo fora baseado nas vivências de acadêmicos do curso de Enfermagem em um Estágio Extracurricular no Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) em um hospital do interior da Amazônia Brasileira, serviço de saúde de média e alta complexidade localizado no interior do estado do Pará.

A prática ocorreu no período de agosto de 2019 a julho de 2020, quando fora interrompido em virtude da atual pandemia de COVID-19, e contabilizou uma carga horária total de 480 horas. Ainda, todas as atividades desenvolvidas pelos estagiários aconteceram sob orientação e supervisão direta de um enfermeiro especialista em Segurança do Paciente.

Por conseguinte, tem-se que a experiência no estágio fora toda baseada no Método da Problematização, com a aplicação do Arco de Magueres. Segundo Reibnitz e Prado (2006) esta metodologia fora apresentada pela primeira vez em 1982, sendo amplamente utilizada para a realização de ações educativas com o intuito de solucionar problemas presentes em determinadas realidades. O Arco de Magueres compreende cinco etapas, sendo elas:

1) Observação da realidade: Assim que o estágio fora iniciado, o enfermeiro supervisor delegou a primeira atividade aos estagiários, a qual consistiu na realização de visitas técnicas a todos os setores e clínicas do hospital. O intuito desta ação fora o de traçar um diagnóstico situacional geral da instituição, levantado as principais necessidades dela perante a Segurança do Paciente.

2) Identificação de Pontos-Chave: Com a observação da realidade vivenciada pelo hospital, levantaram-se as principais problemáticas enfrentadas (pontos-chave), as quais foram: descaso com a identificação correta dos pacientes, utilização de adornos por parte dos funcionários, desorganização dos setores, casos de quedas entre os pacientes, desconhecimento das metas estipuladas pelo Ministério da Saúde para a garantia da Segurança do Paciente em serviços de Saúde.

3) Teorização: Após possuírem consciência dos principais impasses enfrentados pelo hospital, os acadêmicos realizaram um levantamento bibliográfico em bancos de dados eletrônicos, como a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e em protocolos oficiais do Ministério da Saúde. Tal etapa fora imprescindível para o aprofundamento do conhecimento teórico dos acadêmicos frente as problemáticas.

4) Hipóteses de Solução: Após o estudo científico, foram marcadas reuniões com supervisor do estágio e com os coordenadores dos outros setores e clínicas do HRT.

Nestes momentos, por meio do diálogo, foram discutidas as possíveis medidas a serem realizadas para a atenuação ou solução das problemáticas levantadas. Com isso, chegaram a conclusão de que era necessário implementar atividades educativas continuadas para os funcionários do HRT. Segundo o Ministério da Saúde (2019) é fundamental que os serviços de saúde implementem a educação continuada para os seus funcionários, uma vez que ela é, comprovadamente, associada ao crescimento profissional e qualidade do atendimento ofertado.

5) Aplicação à Realidade: Com as hipóteses de solução levantadas, os acadêmicos construíram um cronograma com os assuntos a serem debatidos a cada semana, todas as temáticas envolviam as metas estipuladas pelo Ministério da Saúde para a garantia da Segurança do Paciente em serviços de Saúde. A partir disso, semanalmente, foram realizadas capacitações com os funcionários. Infelizmente, em virtude do apoio institucional e da atual pandemia de COVID-19, houve o retardo do cumprimento do cronograma estabelecido inicialmente.

Por fim, respeitaram-se todos os preceitos éticos propostos pelas resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Neste sentido, por tratar-se de um relato de experiência dos próprios autores, no qual não houve a manipulação de dados de seres humanos, não se fez necessário a submissão e apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa.

3 | RESULTADOS

Durante o período do estágio no NSP foram investigados as principais demandas e falhas, que corroboravam para a implementação das 6 metas definidas pela OMS. Dessa forma, para isso, utilizou-se da conversação em períodos oportunos, em duas clínicas do hospital, a Clínica Médica (CM) e Clínica Cirúrgica (CC), em que respeitasse a troca de funcionários e demanda de serviços à equipe de saúde, para ouvi-los e elencar quais eram as suas opiniões, e a sua percepção frente a principal dificuldade com relação a segurança do paciente, evidenciando se eles conheciam as metas do NSP e em que setores ocorriam mais falhas durante a rotina de serviço.

A partir disso, foi possível observar que grande parte da equipe desconhecia as metas do NSP e que encontravam-se um tanto quanto desatualizada em relação a temática, além disso, foi relatado que um dos maiores impasses é identificação correta do paciente, pois ocorrem diversas situações em que a equipe confunde o número de prontuário ou nome do paciente, quando há mais de um nome semelhante, e apenas se dá conta ao abordar o cliente e/ou família. Ademais, alguns enfermeiros destacaram que a equipe não demonstra interesse em buscar novos métodos de trabalho, pois não é muito apta a mudanças devido estar vinculada a uma zona de conforto, em que qualquer pequena modificação é rejeitado usando por válvula de escape o argumento de que irá dificultar

o atendimento e que a demanda de pacientes é sobrecarregada ao nível de profissionais dispostos para cada clínica.

Diante disso, o enfermeiro coordenador encarregado pela implementação do núcleo no hospital em questão, juntamente com os estagiários, organizou estratégias para que essa instalação ocorresse de forma prática e aceitável pela equipe de saúde. Desse modo, primeiramente, realizou-se a campanha denominada de Política Institucional de Adorno Zero do Hospital Regional de Tucuruí, que foi apresentada e aprovada pela diretoria do hospital, para ser realizada em um dia da semana, chamado de DIA D, uma mini roda de conversa durante a entrada dos funcionários explicando a importância dessa ação. Além disso, foi entregue uma mini nécessaire plástica para que os mesmos colocassem seus pertences, com espaço para escrever seu nome, além de entregarmos um folder conscientizador e realizarmos uma campanha assídua nas redes sociais, para ratificar e promover maior aceitabilidade pela equipe do hospital.



Imagem I: Folder utilizado no dia D, do adorno zero.

Fonte: Arquivo próprio.

Posteriormente, foi passível de ser observada a aceitação e eficácia da campanha do adorno zero por toda a equipe de funcionários, pois, após mês de sua realização todos utilizavam os saquinhos entregues para guardar seus pertences. E, em função desse feedback positivo, demos início a elaboração da primeira etapa de implementação do núcleo de segurança do paciente, com a primeira meta: identificação correta do paciente.

Á princípio é necessário frisar que desde o início do projeto não obtivemos total apoio financeiro da diretoria do hospital, visto que existiam outras demandas que precisavam de maior atenção e urgência. Nesse sentido, projetamos, primeiramente, a utilização da placa de identificação que seria colocada em cima de cada leito, na qual deveria conter: nome do paciente, nome da mãe do paciente, número do leito, médico responsável, dia da admissão na clínica, assim como também espaço para a avaliação de quais os riscos para o quadro

clínico do paciente e uma lacuna destinada a possíveis observações dos profissionais de saúde responsáveis.

Além disso, esses dados precisariam ser preenchidos em um programa de computador, em que já foi salvo o modelo pelos idealizadores do projeto para facilitar a rotina da equipe e não atrapalhar o desempenho de seus serviços, assim como, obter maior aceitabilidade. Com isso, depois de preenchido, o material deveria ser impresso pela equipe, sendo realizada atualização sempre que necessário. Em consonância, foi utilizada para colocar a ficha na parede uma placa transparente, dupla face, de plástico que foi posta na parede de cada leito, em que para modificar as informações bastava remover o papel contido em seu interior e por o outro atualizado, além de ser fácil para a limpeza, pois era composto por uma superfície lisa e suscetível a manipulação de substâncias a base de água.

Nesse viés, durante a aplicação das placas nos leitos da CM, que foi a clínica escolhida para testar legitimidade dessas ações, uma vez que o hospital não continha recursos suficientes para a implementação nas demais clínicas, foi explicitado aos funcionários como deveria ser feito o preenchimento no computador e impresso, da mesma forma que orientamos os pacientes presentes naquele dia sobre o porquê daquele material, para que servia e como essa medida poderia melhorar a sua assistência.

Ao final, após alguns meses obteve-se uma resposta otimista da equipe de saúde da CM, com boa aceitação e melhora na qualidade de serviço, contudo, até o fim do presente estágio não foi possível a abrangência das demais clínicas pelo projeto e nem prosseguir com a segunda meta de segurança do paciente na CM, por conta de investimentos insuficiente para a realização das propostas do NSP e devido a pandemia de Covid-19, a qual corroborou para a reclusão do hospital e afastamento dos estagiários no setor em função da elevada transmissibilidade da patologia. É válido destacar, ainda, que o material utilizado para a ficha de identificação é de única e exclusivamente utilização do hospital e, logo, não podemos mais ter acesso, sendo apenas representado o modelo piloto, que foi concedido pela diretoria a nós estagiários.

NOME DO PACIENTE:

NOME DA MÃE:

Nº DO LEITO:

MEDICO RESPONSÁVEL:

DIAGNÓSTICO PRINCIPAL:

HRT
HOSPITAL REGIONAL DE
TUCURUI

RISCO

QUEDA LPP FLEBITE DISFAGIA ALERGIAS NIC ITU IRA

● ● ● ● ● ● ● ●

DATA DE ADMISSÃO NA CM:

Tão importante quanto obedecer a legislação é exercer nossa missão no hospital com foco no paciente.

O que a Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32) diz sobre o uso de adornos em ambiente hospitalar?
Segundo a NR 32, todo trabalhador do serviço de saúde, bem como aquele que exerce atividades de promoção e assistência à saúde exposto a agente biológico, independentemente da sua função, deve evitar o uso de adornos no ambiente de trabalho.

Quais os riscos para a saúde do colaborador e do paciente que o uso de adornos na assistência traz?
Diversos estudos científicos mostram que os adornos usados nos setores assistenciais abrigam agentes patogênicos, aumentando o risco de infecção e comprometendo a segurança do paciente.

Quais os riscos para a saúde do colaborador e do paciente que o uso de adornos na assistência traz?
Diversos estudos científicos mostram que os adornos usados nos setores assistenciais abrigam agentes patogênicos, aumentando o risco de infecção e comprometendo a segurança do paciente.

Quê objetos de uso pessoal são considerados adornos?
Alianças, anéis, pulseiras, relógios de uso pessoal, colares, correntes, brinços (de qualquer tamanho), broches, presilhas, piercings expostos, cordões usados em crachás, gravatas e cílios e unhas postiças. Objetos de uso ocasional como fones de ouvido também são proibidos.

Para quem vale a regra?
Para servidores efetivos, presta serviços, terceirizados (p. ex. lin) alunos em estágio no hospital.

Eu uso óculos de grau. Devo parar de usá-los no hospital?
Não. Os óculos de grau não são considerados adornos mas devem ser higienizados regularmente e é proibido o uso de cordões e correntes neles.

Em quais áreas do hospital os servidores devem evitar o uso de adornos?
Em qualquer área interna do hospital, exceto áreas administrativas. Os servidores das áreas administrativas deverão retirar e todos os adornos ao acessar as outras áreas do hospital.

Então já preciso sair sem adorno de casa para ir trabalhar?
Isto fica a critério do servidor. No entanto, ao adentrar o hospital deverão ser retirados todos os adornos.

Como posso ajudar a divulgar a campanha do Adorno Zero?
Solicite o material da campanha elaborado pelo Núcleo de Segurança do Paciente para compartilhar nas suas redes sociais. Instruções na Gerência de Enfermagem.



Fonte: Arquivo próprio.

Imagem II: Modelo piloto da ficha de identificação do paciente no leito.

4 | DISCUSSÃO

Nesse sentido, a segurança do paciente é definida como a redução de riscos potenciais que podem ocasionar danos desnecessários ao paciente durante sua assistência e cuidado. Dessa forma, o estabelecimento das metas em sua constituição tem o objetivo de atender as necessidades integrais do paciente e de sua família de forma mais segura e de qualidade durante a realização de todos os procedimentos (HERR et al., 2015).

Sendo assim, conforme Sousa et al. (2012), as questões sobre segurança do paciente devem ser discutidas e aprofundadas, principalmente no que se refere a sua importância e contribuição na formação acadêmica dos indivíduos e aperfeiçoamento profissional. Nesse viés, a vivência dos estudantes no Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), permitiu a aquisição de novos conhecimentos, atitudes e habilidades técnicas, durante a realização

das etapas e fomentação do setor.

Nesse princípio, considera-se que as estratégias implementadas pelos estagiários, bem como os métodos de informatização sobre os conceitos e importância do NSP a todos os profissionais do hospital, favoreceram a comunicação e possibilitaram a compreensão de possíveis ocorrências, além de reduzir os eventos adversos. Por conseguinte, segundo Yoshikawa et al. (2013), “muitas vezes durante sua formação, os profissionais não são apresentados ao tema segurança do paciente, gerando situações de crise, tanto nas universidades como nos cenários de atendimento à saúde”, desse modo, o estágio permitiu aos mesmos uma avaliação sobre a questão de segurança do paciente e aperfeiçoamento de seus saberes.

Outrossim, as medidas implementadas são imprescindíveis para a organização dos setores clínicos do hospital, uma vez que para o estabelecimento de uma assistência segura, torna-se necessário a efetuação de métodos que visem a eficiência e qualidade do serviço, por isso, a execução da primeira meta do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNPS) promovida pelo grupo e coordenação do hospital significou um avanço na qualidade da realização do trabalho nos setores (ALMEIDA et al., 2017).

Consoante a isso, a implementação do NSP no local, bem com a elaboração das metas propostas promoveu a melhoria na assistência prestada pela instituição, entretanto, reconhece-se que a execução dos objetivos é complexa, haja vista a mudança no comportamento, atendimento e assistência que todos os profissionais da instituição devem proceder. Além disso, segundo estudos, a aceitação das instituições de saúde aos protocolos de segurança do paciente é defasada e normalmente, difícil de serem trabalhadas, logo, a estruturação realizada nos serviços do hospital em questão foi essencial para o avanço na cultura de segurança do paciente na região (SANTOS et al., 2019).

Nessa perspectiva, mesmo com as dificuldades e intempéries associadas durante a implementação do NSP no hospital, o seu desenvolvimento permitiu aos profissionais do local e aos acadêmicos estagiários, a visualização da mudança no cenário de insegurança em saúde, por meio das estratégias empregadas de diminuição de danos adversos. Além disso, a cultura de segurança do paciente fomenta bases para a organização e qualificação dos setores e serviços prestados (PRATES et al., 2019).

5 | CONCLUSÃO

Infere-se que, o desenvolvimento de estratégias voltadas a implantação da segurança do paciente é essencial, haja vista que trata-se de uma problemática estruturada nos serviços de saúde nacionais, logo, faz-se necessário sensibilizar e envolver desde a alta gestão aos colaboradores da linha de frente com intuito de oferecer atenção segura e de qualidade.

Por esse motivo, conclui-se que o a implementação do Núcleo de Segurança

do Paciente (NSP) na instituição em questão, permitiu a elaboração de novas práticas de segurança do paciente. Dessa forma, notou-se que as ações e protocolos utilizados proporcionaram melhor efetivação das atividades e assistências prestadas, ampliando as técnicas, além de aperfeiçoar o conhecimento dos envolvidos tanto academicamente quanto profissionalmente, ampliando a visão de cada indivíduo.

Além disso, mesmo com as dificuldades envolvidas as alterações do processo de trabalho e organização dos setores, foi possível verificar a mudança na percepção e técnicas dos profissionais, fator esse essencial para a observação da importância dos conceitos e metas do NSP. Ademais, essas estratégias foram imprescindíveis para minimizar e prevenir possíveis eventos adversos que causem danos aos pacientes. Logo, a assistência e cuidado destinados aos pacientes se tornaram mais efetivas.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução de Diretoria Colegiada - RDC Nº 36, de 25 de Julho de 2013. Ministério da Saúde – MS. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA**, 2013.

ALMEIDA, E.C.B. et al. Ações de educação em higienização das mãos como estratégia à segurança do paciente: Relato de experiência. **Revista Brasileira de Educação em Saúde**, v. 7, n. 2, p. 68-71, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1996, de 20 de agosto de 2007**. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2007.

BRASIL. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). **Portal do Ministério da Saúde**, 2017.

HERR, Gerli Elenise Gehrke; AOZANE, Fabiele; KOLANKIEWICZ, Adriane Cristina Bernat. Segurança do paciente: uma discussão necessária. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, n. 3, p. 2300-2310, 2015.

OLIVEIRA, I.L.S. A importância do estágio na formação profissional. **Portal da educação**, 2016.

PRATES, Cassiana Gil et al. Núcleo de segurança do paciente: o caminho das pedras em um hospital geral. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, n. spe, 2019.

REIBNITZ, K. S.; PRADO, M. L. **Inovação e educação em enfermagem**. Forianópolis: Cidade Futura, 2006.

SANTOS, Reginaldo Passoni dos et al. Avaliação da implantação de um núcleo de segurança do paciente. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 532-537, 2019.

SOUSA, E.F.R., et al. Relato de experiência do trabalho com educadores como estratégia de cuidado à saúde da criança. **Revista da Sociedade Brasileira de Enfermagem Pediátrica**. São Paulo, v.12, n.1, p. 49-53, 2012.

WHO. Patient Safety Solutions Preamble. **World Health Organization**, 2017.

Yoshikawa JM, et al. Comprehension of undergraduate students in nursing and medicine on patient safety. *Acta Paul Enferm.* 2013; 26(1): 21-9.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abortamento 15, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Acreditação 14, 104, 109, 110, 112

Atenção Primária 10, 11, 12, 14, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 38, 40, 42, 46, 47, 113, 114, 121, 135, 167, 172, 207, 238, 241, 258, 261

Auditoria 11, 12, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 112, 247

C

Câncer de pulmão 15, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Centro Cirúrgico 13, 72, 73, 74, 76, 83, 84, 85, 89, 157

Cuidado 9, 10, 15, 16, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 52, 54, 56, 57, 58, 63, 71, 73, 75, 79, 80, 83, 84, 85, 100, 104, 121, 125, 132, 134, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 153, 154, 155, 168, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 196, 197, 198, 206, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 252, 255, 259, 260, 261, 262

Curativo 37, 128, 141, 158, 160, 163, 165, 189, 242, 244, 245, 247, 248, 249

D

Decisão 13, 22, 28, 38, 54, 56, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 122, 185, 186, 193, 196, 204, 238

Dilema Ético 80

Dor 14, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 154, 189, 190, 194, 197, 216, 217, 218, 219, 220, 232, 247

E

Educação Permanente 14, 2, 17, 113, 115, 118, 122, 123, 124, 129, 132, 133, 136, 153, 156, 228, 239

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 119, 121, 122, 124, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 165, 166, 168, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 217,

220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Equipe 9, 12, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 26, 27, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 66, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 97, 102, 104, 107, 108, 110, 111, 115, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 135, 139, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 152, 153, 154, 155, 161, 168, 170, 188, 191, 193, 195, 198, 199, 204, 205, 206, 225, 226, 228, 232, 233, 235, 238, 253, 258, 259

F

Feridas 119

Fístula Arteriovenosa 16, 141, 143, 147, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 244

G

Gerenciamento 9, 10, 12, 13, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 51, 52, 53, 56, 58, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 100, 108, 124, 129, 131, 132, 133, 194

Gerenciamento de conflito 12, 51, 53

Gestão 2, 9, 11, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 65, 69, 71, 83, 84, 85, 87, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 112, 122, 144, 156, 199, 212, 220, 249

Gestão de qualidade 12, 15, 16, 22, 23, 27, 28

Gestor 12, 12, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 52, 124

L

Legislação 12, 14, 12, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 76, 77, 78, 89, 94, 123, 125, 133, 162

Lesões de pele 17, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Liderança 9, 12, 13, 15, 17, 20, 23, 24, 26, 27, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 74, 134

P

Pandemia 13, 4, 5, 7, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 207

Pré-Natal 16, 16, 170, 172, 184, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 262

S

Saúde 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105,

106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 245, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262

Segurança do paciente 11, 1, 10, 22, 24, 27, 28, 148, 153, 154, 156

T

Terapia Intensiva 15, 32, 149, 150, 156, 193, 200

Tuberculose 128




Z

Zika Vírus 168, 170, 178, 179

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021